

**LAKE FUND SGPS, SA**  
**Demonstrações Financeiras Individuais**  
**Período 2019**

## Índice

### Demonstrações financeiras individuais para o período findo em 31 de dezembro de 2019

• Balanço Individual em 31 de dezembro de 2019.....	5
• Demonstração Individual dos Resultados em 31 de dezembro de 2019.....	6
• Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2019.....	7
• Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio em 31 de dezembro de 2019.....	8
• Anexo	
1. Identificação da entidade .....	9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	9
3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas.....	10
4. Ativos fixos tangíveis .....	13
5. Participações financeiras – método da equivalência patrimonial .....	14
6. Outros ativos financeiros .....	14
7. Estado e outros entes públicos .....	15
8. Outros créditos a receber .....	15
9. Diferimentos .....	15
10. Caixa e depósitos bancários .....	16
11. Capital subscrito .....	16
12. Reservas .....	16
13. Resultados Transitados .....	16
14. Ajustamentos /Outras variações no capital próprio.....	16
15. Outras variações no capital próprio.....	16
16. Outras dívidas a pagar.....	17
17. Fornecedores.....	17
18. Vendas e prestações de serviços .....	17
19. Ganhos e perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos .....	18
20. Fornecimentos e serviços externos.....	18
21. Gastos com o pessoal.....	18
22. Outros rendimentos e ganhos.....	19
23. Outros gastos .....	19
24. Gastos/reversões de depreciação e de amortização .....	19
25. Eventos subsequentes.....	19
26. Informações exigidas por diplomas legais .....	19

Demonstrações Financeiras Individuais  
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

**Lake Fund SGPS SA**  
**Balanço Invididual em 31 de dezembro de 2019**

Unidade Monetária: Euro

	Notas	31.Dez.19	31.Dez.18
<b>ATIVO</b>			
<i>Ativo não corrente</i>			
Ativos fixos tangíveis	4	136 606	123 058
Participações financeiras - método eq. patrimonial	5	2 953 296	2 417 086
Outos investimentos financeiros	6	6	6
		3 089 907	2 540 150
<i>Ativo corrente</i>			
Estado e outros entes públicos	7	-	-
Outros créditos a receber	8	23	34
Diferimentos	9	173	555
Caixa e depósitos bancários	10	390 098	498 517
		390 294	499 107
<b>Total do Ativo</b>		<b>3 480 202</b>	<b>3 039 256</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<i>Capital próprio</i>			
Capital subscrito	11	1 100 400	1 100 400
Reservas legais	12	455 639	446 228
Outras reservas	12	1 342 138	1 163 329
Resultados transitados	13	(234 484)	(199 648)
Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	14,15	341 740	306 015
		417 993	188 220
Resultado líquido do período		-	-
Interesses minoritários		-	-
Interesses que não controlam		-	-
<b>Total do capital próprio</b>		<b>3 423 426</b>	<b>3 004 544</b>
<i>Passivo</i>			
<i>Passivo não corrente</i>			
		-	-
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores	17	488	608
Estado e outros entes públicos	7	51 010	29 503
Outras dívidas a pagar	16	5 277	4 602
		56 776	34 713
<b>Total do passivo</b>		<b>56 776</b>	<b>34 713</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>3 480 202</b>	<b>3 039 256</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Vila Nova de Gaia, 06 de julho de 2020

A CONTABILISTA CERTIFICADA

A ADMINISTRAÇÃO

Lake Fund SGPS SA

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas  
Período findo em 31 de dezembro de 2019

	Notas	Unidade Monetária: Euro	
		31.Dez.19	31.Dez.18
Vendas e serviços prestados	19	195 000	120 000
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	18	261 654	149 826
Fornecimentos e serviços externos	20	(7 464)	(8 735)
Gastos com o pessoal	21	(26 932)	(28 998)
Outros rendimentos	22	48 063	0
Outros gastos	23	(790)	(1 712)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>469 530</b>	<b>230 380</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	24	(7 468)	(26 589)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>462 062</b>	<b>203 791</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>462 062</b>	<b>203 791</b>
Imposto sobre o rendimento do período	7	(44 068)	(15 571)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>417 993</b>	<b>188 220</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Vila Nova de Gaia, 06 de julho de 2020

A CONTABILISTA CERTIFICADA

A ADMINISTRAÇÃO

## Lake Fund SGPS SA

### Demonstração Individual de Fluxos de Caixa Período findo em 31 de dezembro de 2019

	Notas	Unidade Monetária: Euro	
		31.Dez.19	31.Dez.18
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes	18	195 000	120 000
Pagamentos a fornecedores	17	(6 881)	(8 224)
Pagamentos ao pessoal	16	(26 432)	(28 820)
Caixa gerada pelas operações		<u>161 687</u>	<u>82 956</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	7	(23 308)	(7 394)
Outros recebimentos/pagamentos	8,16	(275 178)	(226 534)
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)</b>		<u>(136 798)</u>	<u>(150 972)</u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	(21 016)	-
Ativos intangíveis		-	-
Outros ativos		-	-
		<u>(21 016)</u>	<u>-</u>
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	4	47 500	-
Subsídios ao investimento	28,45	1 896	-
		<u>49 396</u>	<u>-</u>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)</b>		<u>28 379</u>	<u>-</u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
		<u>-</u>	<u>-</u>
Pagamentos respeitantes a:			
		<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)</b>		<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<u>(108 419)</u>	<u>(150 972)</u>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	10	<u>498 517</u>	<u>649 490</u>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	10	<u>390 098</u>	<u>498 517</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Vila Nova de Gaia, 06 de julho de 2020

A CONTABILISTA CERTIFICADA

A ADMINISTRAÇÃO

Lake Fund SGPS SA

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio no Período de 2019

(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital											Interessas que não controlam	Total do capital próprio	
		Capital subscrito	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total			
<b>Posição no Início do Período 2019</b>	1	Notas	1 100 400	0	0	0	446 228	1 163 329	(199 648)	0	306 015	188 220	3 004 544	-	3 004 544
Alterações no período															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	13+14	-	-	-	-	-	-	(34 837)	-	35 726	-	889	-	889
			-	-	-	-	-	-	(34 837)	-	35 726	-	889	-	889
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3											417 993	417 993	-	417 993
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3											417 993	418 882	-	418 882
Operações com detentores de capital no período															
Distribuições	5	13	-	-	-	-	9 411	178 809	-	-	-	(188 220)	-	-	-
			-	-	-	-	9 411	178 809	-	-	-	(188 220)	-	-	-
<b>Posição no Fim do Período 2016</b>	6 = 1 + 2 + 3 + 5		1 100 400	-	-	-	455 639	1 342 138	(234 484)	-	341 740	417 993	3 423 426	-	3 423 426

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Vila Nova de Gaia, 06 de julho de 2020

A CONTABILISTA CERTIFICADA

A ADMINISTRAÇÃO

Lake Fund SGPS SA

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio no Período de 2018

(Valores expressos em euros)

Capital Próprio atribuído aos detentores do capital

		Capital subscrito	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interessas que não controlam	Total do capital próprio	
<b>Posição no Início do Período 2018</b>	1	Notas	1 100 400	0	0	0	438 665	1 019 635	(176 894)	0	281 928	151 257	2 814 991	-	2 814 991
Alterações no período															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	14+15	-	-	-	-	-	(22 754)	-	24 087	-	1 333	-	1 333	
			-	-	-	-	-	(22 754)	-	24 087	-	1 333	-	1 333	
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3										188 220	188 220	-	188 220	
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3										188 220	189 553	-	189 553	
Operações com detentores de capital no período															
Distribuições	5	12	-	-	-	7 563	143 694	-	-	-	(151 257)	-	(0)	-	
			-	-	-	7 563	143 694	-	-	-	(151 257)	-	(0)	-	
<b>Posição no Fim do Período 2018</b>	6 = 1 + 2 + 3 + 5		1 100 400	-	-	446 228	1 163 329	(199 648)	-	306 015	188 220	3 004 544	(0)	3 004 544	

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Vila Nova de Gaia, 06 de julho de 2020

A CONTABILISTA CERTIFICADA

A ADMINISTRAÇÃO



## LAKE FUND SGPS, SA

### Anexo para o período findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

#### 1. Identificação da entidade

##### a) Designação da entidade

Lake Fund SGPS, SA

Foi constituída em 06 de fevereiro de 2012, tem o número de matrícula no registo comercial 510103740.

##### b) Sede

Cais Capelo Ivens, n° 15 5° Andar A22  
4400-344Vila Nova de Gaia

##### c) Natureza da atividade

Tem como atividade principal a gestão de participações sociais.

#### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

##### a) Referencial Contabilístico

Em 2019 as demonstrações financeiras da LAKE FUND SGPS, SA foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU). Os modelos das Demonstrações Financeiras foram os modelos que constam na Portaria 220/2015 de 24 de julho.

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

##### b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

##### c) Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

##### d) Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras

##### e) Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

f) Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

g) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### 3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

#### 3.1. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### 3.2. Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos similares suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

#### 3.3. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	<b>Anos de vida útil</b>
<b>Edifícios e outras construções</b>	5 - 20
<b>Equipamento básico</b>	3-7
<b>Equipamento de transporte</b>	4-8
<b>Ferramentas e utensílios</b>	3 - 7
<b>Equipamento administrativo</b>	2 - 10
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos

resultados no item “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

#### 3.4. Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

O modelo de reconhecimento das propriedades de investimento é equivalente ao referido para os ativos fixos tangíveis.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem, nos respetivos itens de gastos. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de propriedades de investimento.

#### 3.5. Ativos Intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

#### 3.6. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método da equivalência patrimonial no item “Investimentos financeiros – método da equivalência patrimonial”.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data da aquisição, é considerado “Goodwill”, sendo reconhecido separadamente no ativo e amortizado por um período de 10 anos nos casos em que a sua vida útil não pôde ser estimada com fiabilidade. Caso a diferença seja negativa (“Goodwill negativo”), é reconhecido na demonstração dos resultados.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo ‘Provisões’ para fazer face a essas obrigações.

#### 3.7. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 15.000 euros, e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia.

Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das

circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2014 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### 3.8. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

### 3.9. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” “ estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### 3.10. Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

### 3.11. Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

### 3.12. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.13. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

### 3.14. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

### 3.15. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

### 3.16. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio

## 4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2019 e de 2018 foi o seguinte:

<b>31 de Dezembro de 2018</b>						
	<b>Saldo em 01-Jan-18</b>	<b>Aquisições / Dotações</b>	<b>Abates</b>	<b>Transferências</b>	<b>Revalorizações</b>	<b>Saldo em 31-Dez-18</b>
<b>Custo:</b>						
Edifícios e outras construções	134 940	-	-	-	-	134 940
Equipamento de transporte	97 500	-	-	-	-	97 500
Equipamento administrativo	1 404	-	-	-	-	1 404
	<u>233 844</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>233 844</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	10 194	2 039	-	-	-	12 233
Equipamento de transporte	73 125	24 375	-	-	-	97 500
Equipamento administrativo	878	176	-	-	-	1 053
	<u>84 197</u>	<u>26 589</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>110 786</u>
<b>31 de Dezembro de 2019</b>						
	<b>Saldo em 01-Jan-19</b>	<b>Aquisições / Dotações</b>	<b>Abates/ Aliações</b>	<b>Transferências</b>	<b>Revalorizações</b>	<b>Saldo em 31-Dez-19</b>
<b>Custo:</b>						
Edifícios e outras construções	134 940	-	-	-	-	134 940
Equipamento de transporte	97 500	21 016	(97 500)	-	-	21 016
Equipamento administrativo	1 404	-	-	-	-	1 404
	<u>233 844</u>	<u>21 016</u>	<u>(97 500)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>157 360</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	12 233	2 039	-	-	-	14 272
Equipamento de transporte	97 500	5 254	(97 500)	-	-	5 254
Equipamento administrativo	1 053	176	-	-	-	1 229
	<u>110 786</u>	<u>7 468</u>	<u>(97 500)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>20 754</u>

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

## 5. Participações financeiras – método da equivalência patrimonial

Os saldos dos investimentos em empresas participadas e associadas, em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, apresentavam-se como segue:

		31 de Dezembro de 2018						
Investimentos em empresas associadas	Sede	Capitais próprios 31-Dez-18	% participação	Partes de capital	Goodwill	Empréstimos	Provisões	Saldo em 31-Dez-18
Irreverências - Promoção Imobiliária, S.A	Portugal	2 157 022	49,99%	1 078 293	-	-	-	1 078 293
Media Value - Mediação Imobiliária, Lda	Portugal	3 827	33,36%	1 276	-	-	-	1 276
				<u>1 079 569</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 079 569</u>

  

		31 de Dezembro de 2018						
Investimentos em empresas Subsidiárias	Sede	Capitais próprios 31-Dez-18	% participação	Partes de capital	Goodwill	Empréstimos	Provisões	Saldo em 31-Dez-17
João Lago . Eng. Sistemas Seg., Lda	Portugal	271 948	100,00%	271 948	-	-	-	271 948
Obvious Seduction Comércio Veic.Autom.	Portugal	1 065 569	100,00%	1 065 569	-	-	-	1 065 569
				<u>1 337 517</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 337 517</u>

  

		31 de Dezembro de 2019						
Investimentos em empresas associadas	Sede	Capitais próprios 31-Dez-19	% participação	Partes de capital	Goodwill	Empréstimos	Provisões	Saldo em 31-Dez-19
Irreverências-Promoção Imobiliária, SA	Portugal	2 459 788	49,99%	1 229 665	-	-	-	1 229 665
Media Value - Mediação Imobiliária, Lda	Portugal	3 561	33,36%	1 187	-	-	-	1 187
				<u>1 230 853</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 230 853</u>

  

		31 de Dezembro de 2019						
Investimentos em empresas Subsidiárias	Sede	Capitais próprios 31-Dez-19	% participação	Partes de capital	Goodwill	Empréstimos	Provisões	Saldo em 31-Dez-18
João Lago . Eng. Sistemas Seg., Lda	Portugal	354 177	100,00%	354 177	-	-	-	354 177
Obvious Seduction Comércio Veic.Autom.	Portugal	1 368 267	100,00%	1 368 267	-	-	-	1 368 267
				<u>1 722 443</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 722 443</u>

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido nas rubricas “Partes de capital”, foi o seguinte:

Partes de capital	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições	Alienações	Variação nos resultados	Variação nos capitais próprios	Saldo em 31-Dez-19
Irreverências - Promoção Imobiliária, S.A	1 078 293	-	-	51 373	100 000	1 229 665
João Lago . Eng. Sistemas Seg., Lda	271 948	-	-	207 673	(125 444)	354 177
Media Value - Mediação Imobiliária, Lda	1 276	-	-	(89)	-	1 187
Obvious Seduction Comércio Veic.Autom.	1 065 569	-	-	2 698	300 000	1 368 267
	<u>2 417 086</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>261 654</u>	<u>274 556</u>	<u>2 953 296</u>

## 6. Outros ativos financeiros

Esta rubrica inclui, essencialmente, investimentos em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado. Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, esta rubrica inclui investimentos nas seguintes entidades:

	<b>31-Dez-19</b>		<b>31-Dez-18</b>	
	<b>Não corrente</b>	<b>Corrente</b>	<b>Não corrente</b>	<b>Corrente</b>
Outros Activos Financeiros - Fundo Garantia Salarial		6		6
Outros Investimentos Financeiros - Obrigações	-	-	-	-
	-	6	-	6
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	<b>6</b>	-	<b>6</b>

## 7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<b>31-Dez-19</b>	<b>31-Dez-18</b>
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		-
	-	-
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	32 338	11 578
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	17 142	16 896
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	462	242
Segurança Social	1 068	788
	<b>51 010</b>	<b>29 503</b>

## 8. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica “Outros créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	<b>31-Dez-19</b>		<b>31-Dez-18</b>	
	<b>Não corrente</b>	<b>Corrente</b>	<b>Não corrente</b>	<b>Corrente</b>
Outros	-	23	-	34
	-	<b>23</b>	-	<b>34</b>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	<b>23</b>	-	<b>34</b>

## 9. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e passivo foram como segue:

	<b>31-Dez-19</b>	<b>31-Dez-18</b>
<b>Diferimentos (Ativo)</b>		
Seguros pagos antecipadamente	173	555
	<b>173</b>	<b>555</b>
<b>Diferimentos (Passivo)</b>		
	-	-

#### 10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Caixa	1	1
Depósitos à ordem	390 098	498 317
Outras	-	200
	<u><u>390 098</u></u>	<u><u>498 517</u></u>

#### 11. Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2019 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 1.100.400 ações com o valor nominal de 1,00 euro cada.

Na composição da estrutura acionista não se verifica a existência de pessoas coletivas.

#### 12. Reservas

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

Em 31 de dezembro de 2019 o valor da reserva legal era de 455.638,84€.

As outras reservas, no montante de 1.342.137,52€ referem-se a reservas livres.

#### 13. Resultados Transitados

Para cumprimento do estabelecido no Decreto Lei 98/2015 de 2 de junho, foi efetuado o registo dos lucros não atribuídos relacionados com as participadas.

Em 2019 este movimento atingiu o montante de 234.484,36€.

#### 14. Ajustamentos /Outras variações no capital próprio

O valor registado na rubrica de ajustamentos e outras variações nos capitais próprios reflete os movimentos ocorridos nas rubricas de capitais próprios das associadas, na sequência da aplicação do método da equivalência patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2019 apresentava o montante de 340.407,33€, este montante já inclui o valor dos lucros não distribuídos de 234.484,36€.

#### 15. Outras variações no capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Lucros Não Atribuídos - MEP	234 484	199 648
Outras variações nos Capitais Prop Participadas	105 923	106 367
Subsídios	1 333	-
	<u><u>341 740</u></u>	<u><u>306 015</u></u>



O valor que se encontra registado em Subsídios é referente ao valor recebido do Fundo Ambiental, pela aquisição de uma viatura elétrica.

#### 16. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outros acréscimos de gastos	-	5 277	-	4 602
	-	<b>5 277</b>	-	<b>4 602</b>

#### 17. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Fornecedores conta corrente	488	608
	<b>488</b>	<b>608</b>

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
<b>Fornecedores</b>				
Fornecedores conta corrente	488	-	608	-
	<b>488</b>	-	<b>608</b>	-

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de dezembro de 2019 era a seguinte:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	386	-	-	103	488
	<b>386</b>	-	-	<b>103</b>	<b>488</b>

#### 18. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2019 e de 2018 foram como segue:

	31-Dez-19			31-Dez-18		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestação de serviços	195 000	-	195 000	120 000	-	120 000
	<b>195 000</b>	-	<b>195 000</b>	<b>120 000</b>	-	<b>120 000</b>

As prestações de serviços referem-se a serviços de assessoria.

### 19. Ganhos e perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

O reconhecimento dos resultados (ganhos e perdas) das empresas participadas, nos exercícios de 2019 e de 2018, é apresentado no quadro que segue:

	31-Dez-19			31-Dez-18		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Irreverências - Promoção Imobiliária, S.A	51 373	-	51 373	30 452	-	30 452
João Lago . Eng. Sistemas Seg., Lda	207 673	-	207 673	129 385	-	129 385
Media Value - Mediação Imobiliária, Lda	-	(89)	(89)	-	(27)	(27)
Obvious Seductin Comérc.Veic.Automóveis Unip. Lda	2 698	-	2 698	-	(9 984)	(9 984)
	<b>261 743</b>	<b>(89)</b>	<b>261 654</b>	<b>159 837</b>	<b>(10 011)</b>	<b>149 826</b>

### 20. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Serviços especializados	2 283	3 286
Materiais	178	120
Energia e fluidos	3 333	3 486
Deslocações, estadas e transportes	175	121
Serviços diversos	1 495	1 723
Rendas e Alugueres	455	431
Comunicação	316	455
Seguros	594	707
Contencioso e notariado	130	130
	<b>7 464</b>	<b>8 735</b>
	<b>31-Dez-19</b>	<b>31-Dez-18</b>
Gastos com o Revisor Oficial de Contas	800,00 €	800,00 €

### 21. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Remunerações dos órgãos sociais	21 504	21 504
Remunerações do pessoal	-	-
Encargos sobre remunerações	5 107	7 191
Seguros	231	213
Outros gastos com pessoal	90	90
	<b>26 932</b>	<b>28 998</b>

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2019 foi 1.

## 22. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	<b>31-Dez-19</b>	<b>31-Dez-18</b>
Descontos de pronto pagamento obtidos	0	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	47 500	-
Outros rendimentos e ganhos	563	0
	<b>48 063</b>	<b>0</b>

## 23. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	<b>31-Dez-19</b>	<b>31-Dez-18</b>
Impostos	441	1 125
Outros gastos e perdas	349	587
	<b>790</b>	<b>1 712</b>

## 24. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	<b>31-Dez-19</b>			<b>31-Dez-18</b>		
	<b>Gastos</b>	<b>Reversões</b>	<b>Total</b>	<b>Gastos</b>	<b>Reversões</b>	<b>Total</b>
Activos fixos tangíveis	7 468	-	7 468	26 589	-	26 589
	<b>7 468</b>	<b>-</b>	<b>7 468</b>	<b>26 589</b>	<b>-</b>	<b>26 589</b>

## 25. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

## 26. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2019, a Empresa não efectuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2019.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.